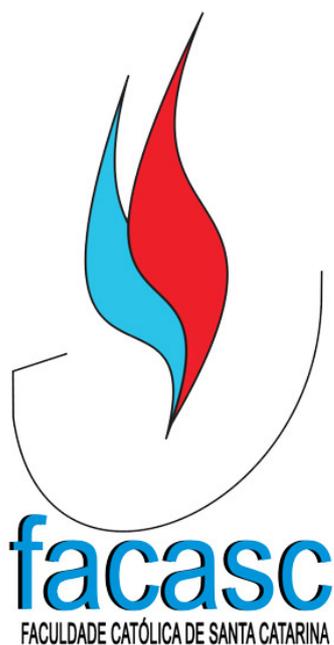


Faculdade Católica de Santa Catarina
Comissão Própria de Avaliação

RELATO INSTITUCIONAL 2015
Nota Técnica N° 062/2014 – INEP/DAES/CONAES



FLORIANÓPOLIS
2016

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação (MEC) constantes da *Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 062 de outubro de 2014*. Seu objetivo é apresentar os processos de gestão desenvolvidos a partir da análise dos resultados das avaliações desenvolvidas nessa Instituição de Ensino Superior (IES).

Em seu detalhamento, serão apresentados breve histórico da IES, os conceitos obtidos nos processos regulatórios, os projetos e processos da autoavaliação, a divulgação e análise dos resultados da autoavaliação, o plano de melhorias a partir dos processos avaliativos, os processos de gestão e a demonstração de evolução institucional.

Os trabalhos desenvolvidos pela CPA da FACASC iniciaram-se em 2012, quando da nomeação dos membros pelo primeiro Diretor Geral da FACASC. As reuniões da Comissão ocorrem bimestralmente, quando são pensadas e reformuladas as avaliações sobre a IES a serem aplicadas ao corpo docente, discente e técnico-administrativo, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a missão e os objetivos da IES, bem como analisados os resultados obtidos nas mesmas avaliações e os encaminhamentos destes para a Direção e a divulgação na IES. Os membros também são informados das solicitações do MEC que cabem à CPA providenciar e de outros assuntos concernentes à IES. Os documentos referentes à instalação da CPA bem como ao seu funcionamento estão também disponibilizados na plataforma virtual da instituição.

Enfim, com a divulgação deste relato institucional, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais, bem como possa investir de maneira consciente e adequada nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

SUMÁRIO

1 BREVE HISTÓRICO DA IES	3
2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	4
3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	4
4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	6
5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	8
6 PROCESSOS DE GESTÃO	8
7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	10

1 BREVE HISTÓRICO DA IES

A criação de uma instituição católica de ensino superior, com a finalidade de acolher público que busca formação continuada para o permanente aperfeiçoamento humano e profissional e para articular, ao mesmo tempo, a presença da Igreja no processo da educação no Estado de Santa Catarina, foi o impulso que levou o episcopado das dioceses catarinenses a servirem-se da infraestrutura e da experiência histórica do INSTITUTO TEOLÓGICO DE SANTA CATARINA (ITESC) para criarem sobre suas bases a FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC).

A FACASC foi criada em 12 de março de 2009 conforme ata de criação protocolada no Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas, Comarca de Florianópolis, em 27 de março de 2009. A IES se propõe a dar continuidade à formação teológica que vinha sendo desenvolvida há 40 anos pelo ITESC.

Credenciada pelo MEC no início de 2012, a FACASC é uma instituição de cunho educacional, católica, sintonizada com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que tem por finalidade a promoção da educação superior (em nível de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*), por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento de forma geral.

A FACASC assume como Missão *qualificar e aperfeiçoar profissionais, habilitando-os a atender às necessidades da sociedade, com formação cristã e valores éticos, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional.*

A modalidade de oferta do curso de graduação em Teologia e dos cursos de pós-graduação é presencial, contando com 21 docentes, entre eles 1 com especialização, 10 com mestrado e 10 com doutorado. Em 2015 a IES contou com 60 (sessenta) discentes matriculados no 1º semestre e 67 (sessenta e sete) matriculados no 2º semestre no curso de Teologia; 59 na pós-graduação, sendo 18 em Estudos Bíblicos, 28 em Gestão Eclesial, e 13 em Doutrina Social da Igreja.

Ainda em 2015 foram abertas inscrições para os cursos de pós-graduação em Comunicação e Marketing no Terceiro Setor, Estudos Bíblicos e Juventude, Religião e Cidadania, com início previsto para julho 2015, mas eles não tiveram número suficiente de inscritos, bem como o curso de extensão de Aperfeiçoamento em Gestão e Empreendedorismo Social. Na área da extensão os cursos oferecidos foram Bíblico Catequético I, Teologia I, Canto e Música Litúrgica I, Família e Evangelização (1º semestre), e Apocalíptica e Apocalipse (2º semestre).

Além do curso de graduação em Teologia, a FACASC protocolou junto ao MEC, sob N. 201409556, o pedido de autorização para o curso de graduação em Administração Pública, na modalidade presencial, encerrado no dia 12 de setembro de 2014.

A FACASC possui seis núcleos de estudos: Núcleo de Estudos Bíblicos; Núcleo de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso; Núcleo de Pesquisa e Estudos em Catequética; Núcleo de Estudos Patrísticos; Núcleo de Pesquisa em Comunicação; e Núcleo de Teologia Pública. Os Núcleos visam propor, em suas referidas áreas, cursos de extensão e/ou de pós-graduação e outras iniciativas de ensino e pesquisa.

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A FACASC, em junho de 2010, recebeu a visita para o processo de autorização de curso e obteve o conceito final 4 (quatro), que foi promulgado através da Portaria N° 5 de 24 de janeiro de 2012. Em setembro de 2010, recebeu a visita para o processo de credenciamento e obteve conceito 4 (quatro), que foi promulgado pela Portaria N° 1823 de 30 de dezembro de 2011. Em novembro de 2014 o curso de Bacharelado em Teologia recebeu a visita para o processo de reconhecimento e obteve conceito de curso (CC) igual a 4 (quatro), que foi promulgado através da Portaria N° 493 de 29 de junho de 2015.

No ano de 2015 aguardou-se a visita dos avaliadores do MEC para conclusão do credenciamento da IES. Porém, a visita não se realizou no período previsto e espera-se que ocorra em 2016. Em relação ao Curso de graduação em Administração Pública na modalidade presencial e a distância, protocolado em 12 de setembro de 2014, a visita dos avaliadores do MEC, para autorização de curso ocorreu de 13 a 16 de março de 2016 e a IES recebeu conceito 4 (quatro) e está aguardando o Ato Normativo de Autorização.

Os Cursos de graduação em Teologia começaram a ser avaliados pela primeira vez em 2015 através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a IES aguarda os resultados pelo MEC, que serão divulgados em 2016.

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA, atendendo às diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), realiza processos que objetivam a autoavaliação institucional, com o objetivo de auxiliar a comunidade acadêmica para atuar em prol do aperfeiçoamento contínuo e da inovação dos serviços educacionais e de gestão. De acordo com o SINAES, as instituições devem promover um processo contínuo de avaliação, composto pelas etapas de autoavaliação e de avaliação externa. Em atendimento à Lei 10.861, de 2004, à Portaria 2.051, de 2004, e com base a nota técnica n°14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, por meio da Portaria n° 92, de 2014, e demais documentos de referência, a FACASC constituiu sua CPA com as atribuições de conduzir os processos internos de autoavaliação.

Desta forma, o Plano de Avaliação Institucional é um instrumento que pauta a atividade avaliativa da FACASC e que tem constituído estratégias que visam a analisar, avaliar e repensar as ações que a IES desenvolve. Nesse sentido, a FACASC assume como concepção de avaliação institucional, a noção da importância de “*avaliar para planejar a melhoria da qualidade*”.

A autoavaliação da FACASC é desenvolvida conforme o estabelecido no PDI (p. 63-64), realizada em duas etapas semestrais a cada ano letivo. A primeira delas no primeiro semestre letivo, quando é realizada a avaliação das disciplinas em curso. Na segunda, no segundo semestre letivo, quando, além da avaliação das disciplinas, é realizada a autoavaliação da IES, seguindo os eixos estabelecidos pelo SINAES e incluindo nessa pesquisa o corpo técnico-administrativo.

As etapas da autoavaliação desenvolvidas pela CPA seguem os seguintes passos:

- Planejamento (formulação do questionário e sua revisão, quando necessário);
- Sensibilização (motivação e sensibilização da comunidade acadêmica);
- Aplicação dos questionários;
- Análise e interpretação de dados (tabulação e análise das respostas);
- Elaboração do informativo, do Relatório da Autoavaliação e dos Indicativos para a Direção;
- Divulgação dos Resultados alcançados para a IES e para o MEC.

A etapa do planejamento consiste em estabelecer o período para autoavaliação, a revisão dos questionários, a avaliação da sua aplicabilidade e a reformulação das perguntas quando necessário. Assim, com o período de autoavaliação estabelecido, as datas são inseridas no calendário anual da IES e divulgadas à comunidade acadêmica.

A sensibilização da comunidade acadêmica é feita pessoalmente nas salas de aula pelos integrantes da CPA e pela divulgação do período da autoavaliação por meio de murais, panfletos, convites no *site* e *e-mail* pessoal.

A IES conta com o auxílio da plataforma de gestão educacional Unimestre, que disponibiliza uma ferramenta apropriada para a autoavaliação *online*. Este instrumento de avaliação utilizado operacionaliza e torna eficazes os objetivos traçados pela CPA. Os resultados da pesquisa guardam sigilo quanto à identidade dos participantes. Todo material coletado é impresso, analisado, avaliado e arquivado pela CPA, o que permite ser consultado por docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, mediante solicitação e acompanhamento de um dos membros da CPA.

Como metodologia adotada para análise e tratamento dos dados, parte-se do princípio *sine qua non* de averiguar todos os pontos mediante a missão da IES, para que a máxima: “Avaliar para planejar a melhoria da qualidade” seja efetiva. Os dados coletados são estudados nos aspectos quantitativos e qualitativos.

Ressalta-se que a autoavaliação da FACASC está de acordo com o marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861) e adota como metodologia de apresentação para cada dimensão proposta a divisão por eixos que estão assim dispostos:

1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES;
2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;
3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;
4. Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

5. Eixo 5 – Infraestrutura física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

A partir da autoavaliação, são gerados os seguintes relatórios: Informativo com os dados gerais, no qual são destacados três a quatro quesitos com os maiores índices obtidos nas categorias: Muito bom, Bom, Regular e Fraco; Relatório de Autoavaliação; Tabelas quantitativas e sumário qualitativo das informações obtidas e os Indicativos para a Direção em vista de ajustes na gestão da IES.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A segunda autoavaliação de 2015 ocorreu entre os dias 26 e 30 de outubro com a participação de toda a comunidade acadêmica. Neste segundo semestre, os discentes avaliaram, no âmbito das disciplinas nas quais estiveram respectivamente matriculados, a si mesmos, os professores e a IES. Seguindo a mesma metodologia, os docentes avaliaram a si próprios, os alunos e a IES. O corpo técnico, por sua vez, avaliou a IES.

DISCENTES

O índice de participação dos discentes na autoavaliação foi de 83,75%. Na avaliação que os alunos fizeram de si próprios, foi destacado como **muito bom** a frequência e a pontualidade nas aulas e o relacionamento interpessoal com professores e alunos. Com o conceito **bom**, a participação em aula e empenho extraclasse e a pontualidade no cumprimento dos prazos previstos para realização e entrega de atividades e trabalhos. Os demais conceitos, **regular** e **fraco**, não atingiram percentual significativo (até 10%) para registro.

Na avaliação que os alunos fizeram em relação aos professores, foram avaliados pelos discentes com o conceito **muito bom** os seguintes quesitos: pontualidade e assiduidade; o nível de domínio de conteúdo; o relacionamento com os alunos (relação de respeito, confiança e empatia) e o esclarecimento de dúvidas dos alunos, trabalhando com os resultados das avaliações. Com o conceito **bom** foram indicados: o modo como o professor ensina, adotando estratégias que despertam o interesse da turma e incentivando a participação dos alunos; a utilização dos recursos do sistema Unimestre e as novas tecnologias. Os demais conceitos, **regular** e **fraco**, não atingiram percentual significativo (até 10%) para registro.

Na avaliação que os alunos realizaram referente à Instituição, foi avaliado como **muito bom** os serviços oferecidos e a forma de atendimento da Biblioteca; o acervo da Biblioteca (atualização, quantidade e qualidade); os serviços oferecidos e a forma de atendimento da secretaria acadêmica. Consta como **bom** o grau de expectativa acerca dos resultados práticos da avaliação; o laboratório de comunicação; a política de ingresso e permanência dos estudantes na IES; e o processo de avaliação condizente com aperfeiçoamento e o crescimento da IES. Com o conceito **regular** foram apontadas o conhecimento da comunidade externa em relação às atividades desenvolvidas pela IES e a comunicação em âmbito geral (*outdoor*, *site*, jornal) com a sociedade. O conceito **fraco** não atingiu índices significativos (até 10%) para registro.

DOCENTES

O índice de participação dos docentes na autoavaliação foi de 75%. Na avaliação de si próprios, os docentes consideraram como **muito bom** a assiduidade e pontualidade em sala de aula; a apresentação e cumprimento do plano de ensino; a demonstração de conhecimento atualizado no conteúdo da disciplina e a clareza na exposição do conteúdo. Com o conceito **bom** se destacou a utilização dos recursos do sistema Unimestre e as novas tecnologias, assim como a integração do conteúdo da disciplina com outras do curso. Os demais conceitos, **regular** e **fraco**, não atingiram percentual significativo (até 10%) para registro.

Os docentes avaliaram os alunos com o conceito **bom** no nível de assiduidade e pontualidade dos alunos e no grau de participação nas aulas com perguntas e sugestões.

Em relação à Instituição, os docentes avaliaram como **muito bom** os serviços oferecidos e a forma de atendimento da secretaria acadêmica; o acervo da Biblioteca (atualização, quantidade e qualidade); as práticas da IES quanto ao respeito às diferenças (religiosas, sexuais, e/ou étnicas); o teor de inclusão social da IES e os serviços oferecidos e a forma de atendimento da biblioteca. Com conceito **bom** foram avaliados: a política de ingresso e permanência dos estudantes; o nível de compatibilidade entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos financeiros disponíveis; o sistema organizacional da IES que atende as necessidades acadêmicas, e o nível de conhecimento da Missão, do PDI, Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e do Relato Institucional (RI); e o laboratório de informática e as áreas de convivência (*hall* de entrada, convivência, pátio externo). Foram considerados como **regular**: o plano de cargos e salários para docentes; os meios e canais de comunicação (*outdoor*, *site*, jornal) com a sociedade; o laboratório de comunicação e os serviços e a forma de atendimento da recepção e fotocópia. O conceito **fraco** não atingiu índice significativo (até 10%) para registro.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O índice de participação do corpo técnico-administrativo foi 93,75%. Os funcionários avaliaram como **muito bom** a área disponível para o estacionamento, os serviços de limpeza e manutenção; o mobiliário do ambiente e outros materiais relevantes para o desempenho da função. Com o conceito **bom** foram avaliados o clima institucional e respeito interpessoal e a gestão dos recursos orçamentários; o grau de expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação; as atividades desenvolvidas no setor onde trabalha; a compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos financeiros disponíveis; a eficiência dos setores administrativos e pedagógicos da IES; a prática da IES quanto ao respeito às diferenças, sejam elas religiosas, sexuais, e/ou étnicas; e o atendimento do sistema organizacional às necessidades da comunidade acadêmica. O conceito **regular** foi aplicado aos seguintes aspectos: conhecimento da comunidade externa a respeito das atividades desenvolvidas pela IES, e os meios de comunicação externos (*outdoor*, *site*, jornal) com a sociedade. O conceito **fraco** não atingiu percentual significativo (até 10%) para registro.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Após os resultados do processo de autoavaliação, a CPA elaborou o relatório final, com a indicação das potencialidades, fragilidades e recomendações para o desenvolvimento de ações de melhoria nos aspectos impositivos apontados pelos avaliadores. Após a síntese dos resultados, esses foram apresentados aos segmentos responsáveis para busca de ações que visem à melhoria dos aspectos impositivos para a IES.

Para alcançar os objetivos propostos e considerando as observações e sugestões dos relatórios da CPA e dos relatórios de avaliação de visitas externas, o PDI da FACASC (p. 18-22) traz ações que visam um plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.

- ✓ Afirmar a autoimagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas;
- ✓ Acolher e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA;
- ✓ Solucionar os problemas apontados no relatório de avaliação para o reconhecimento do curso de Teologia;
- ✓ Apoiar o programa de Avaliação Institucional pela CPA;
- ✓ Efetivar o Plano de Cargos e Salários, para o Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo;
- ✓ Ampliar a rede de comunicação e marketing;
- ✓ Elaborar e implementar um Plano de Comunicação e Marketing;
- ✓ Efetivar a Coordenadoria de Estágios, Monitorias e Monografias;
- ✓ Investir na formação docente;
- ✓ Qualificar permanentemente o Corpo Técnico-Administrativo;
- ✓ Atualizar a infraestrutura para cumprir os requisitos legais quanto às condições para pessoas com necessidades especiais;
- ✓ Ampliar a infraestrutura de laboratórios e investir em novas tecnologias;
- ✓ Adequar espaços na biblioteca para estudo individual e em grupos;
- ✓ Ofertar melhor sinalização para mobilidade pessoal e estacionamento no pátio externo.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

A IES desenvolve as seguintes atividades para a sua gestão:

- ✓ Reuniões bimestrais ao longo do ano acadêmico para tratar de assuntos pertinentes ao curso de Teologia;
- ✓ Melhorias no canal de comunicação entre a IES e os discentes: foi criada a Ouvidoria, que passou atender presencialmente e por *e-mail* (ouvidoria@facasc.edu.br);
- ✓ Protocolo no MEC para o Curso de Bacharelado em Administração Pública em 12 de setembro de 2014;

- ✓ Realização dos Cursos de Extensão próprios da FACASC: Teologia, Bíblico-Catequético; Canto e Música Litúrgica; Família e Evangelização e Apocalíptica e Apocalipse;
- ✓ Planejamento dos Cursos de Extensão para 2016: Teologia; Bíblia; Liturgia; Evangelização, Ecologia e Cidadania; e sobre Família, Igreja e Sociedade;
- ✓ Convênios para a realização de Cursos de Extensão com: Paróquia Nossa Senhora da Glória (Escola da Fé *Redemptoris Mater Gloriosa* e *Schola Cantorum Nossa Senhora da Glória*); Diocese de Blumenau (Escola de Teologia São Paulo Apóstolo); Paróquia Santíssima Trindade (Curso de Estudos Bíblicos); Pe. Luiz Harding Chang (Curso de Extensão em Iconografia); Associação de Liturgistas do Brasil- ASLI (27ª Jornada Litúrgica); Conselho de Igrejas para Estudo e Reflexão (VIII Sulão-Mutirão Ecumênico); Coordenação de Animação Bíblico Catequética da CNBB - Regional Sul 4 (Escola de Formação e Animação Bíblico-Catequética da CNBB - Regional Sul 4);
- ✓ Elaboração e execução do Programa de Apoio ao Docente e Discente;
- ✓ Otimização do sistema de gestão educacional Unimestre e capacitação dos colaboradores para gestão educacional;
- ✓ Contrato com a Dominus Agência de Comunicação Integrada para melhoria da comunicação externa da IES;
- ✓ Implementação de um Plano de Carreira aos docentes e estudo do Plano de Carreira para o corpo técnico-administrativo;
- ✓ Formalização de convênios e parcerias com organizações públicas e privadas, Instituições do terceiro setor e comunidade: foram assinados termos de parceria com instituições para aprofundar e disseminar os cursos de pós-graduação (2015): Social Good Brasil, Instituto Voluntários em Ação, Instituto Comunitário Grande Florianópolis, Conselho Regional de Administração, Ação Social Arquidiocesana;
- ✓ Investimento na expansão do acervo bibliográfico: foram comprados 460 livros em 2014 e 654 em 2015, ambas as aquisições com temas relacionados aos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na IES, com o objetivo de aperfeiçoar o aprendizado e crescimento profissional dos alunos;
- ✓ Desenvolvimento das atividades e a criação de núcleos de pesquisa e extensão para atendimento das demandas educacionais: Núcleo de Estudos Bíblicos; Núcleo de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso; Núcleo de Pesquisa e Estudos em Catequética; Núcleo de Estudos Patrísticos; Núcleo de Pesquisa em Comunicação; e Núcleo de Teologia Pública em fase de implantação;
- ✓ Implementação do Programa de mapeamento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes), que buscou identificar quais são as competências necessárias para a execução de cada cargo com excelência na IES;
- ✓ Organograma da IES: aprovado pelo Conselho Superior (CONSUPE) da IES e implementado.

7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A IES vem aprimorando suas ações em busca de melhoria da qualidade do ensino. A máxima adotada pela Comissão Própria de Avaliação, “*Avaliar para planejar a melhoria da qualidade*”, tem norteado os processos de gestão da IES. A partir das potencialidades e fragilidades indicadas nas autoavaliações, a IES tem procurado superar as fragilidades usando das potencialidades que dispõe. É o que podemos perceber nos dados do Relatório de Ações Concretas e do Relato Institucional de 2014 e 2015.

Na organização institucional, a IES empreendeu a revisão e atualização do PDI, da missão e do plano de carreira para corpo docente. O plano de carreira para o corpo técnico-administrativo se encontra em elaboração.

A revisão do primeiro PDI da IES, referente a 2010, ocorreu após quatro anos de ampla experiência. O processo de elaboração do novo PDI visou ajustar metas e ações numa perspectiva de apontar rumos e desafios para FACASC para o período de 2015 a 2019. A elaboração deu-se inicialmente com a participação de todos os envolvidos no processo, por meio de encontros periódicos, cujo compromisso fundamental foi a busca em readequar e compatibilizar recursos e ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.

No que diz respeito ao processo de autoavaliação, a CPA vem buscando o seu aprimoramento a cada semestre letivo, por meio de cursos de capacitação, revisão e atualização do questionário aplicado e o seu modo de execução e análise. As recomendações das avaliações externas pelas quais a IES já passou estão sendo implementadas.

A IES ampliou em mais de 80,4% o seu quadro de funcionários técnicos-administrativos (de 06 em 2010 para 11 em 2015). Também em 2015 liberou uma funcionária para realizar aperfeiçoamento no programa de Mestrado. Liberou 01 docente para o programa de doutorado, manteve de 06 professores mestres e doutores como pesquisadores, ainda houve a contratação de 03 professores mestres em 2013, 02 mestres em 2014 e, em 2015, 01 mestre e 01 doutor.

A IES tem oferecido cursos de capacitação e atualização ao corpo técnico-administrativo e docente, bem como está aprimorando o programa de apoio ao discente.

A partir de 2012 a organização do controle acadêmico foi melhorada com a aquisição do sistema de gestão educacional Unimestre, que inicialmente foi utilizado na pós-graduação e em 2013 na graduação.

Nas instalações físicas, a cada ano, a IES vem realizando diversas reformas para melhor atender à comunidade acadêmica. Foram ampliadas as instalações administrativas e adquirido mobiliário mais adequado. As salas de aulas do primeiro, segundo e terceiro ano de Teologia foram reformadas de 2013 a 2015, conforme Relato de Ações Concretas desse período. Houve melhor adequação da infraestrutura de serviços e da área de convivência e cozinha. Os equipamentos de multimídia foram atualizados e o acervo da Biblioteca foi consideravelmente ampliado com a aquisição de 1191 livros no período de 2012 a 2014, e, em 2015 de 654 livros, dentre esses 86 livros somente para o Curso de graduação em Administração Pública.

Contratação corpo técnico-administrativo a partir de 2012:

Jéssica Bedin em 01/08/2012 - Graduada
Alex do Prado em 01/04/2015 - Graduando
Fabiano Paes em 22/10/2013 – Ensino Fundamental incompleto
Sandro Yuri Zanetti em 07/03/2014 - Graduando
Marinês Bressan Frandolozo em 04/05/2015 - Graduada
Ariél Phillipe Machado em 02/05/2014 - Graduado

Contratação do corpo docente a partir de 2013:

Msc. Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri em 01/03/2013
Msc. Hélio Tadeu Luciano em 01/03/2013
Msc. Raphael Novaresi Darella Lorenzin Leopoldo em 01/02/2013
Msc. Thiago José Chaves em 20/06/2014
Msc. Vilmar Dal Bó Macari em 01/08/2014
Esp. Teresa Nascimento (autônoma) – Pós-graduada em 2011
Msc. Thiago De Moliner Eufrásio (autônomo) em 19/02/2015
Msc. Edson Deretti em 10/03/2015
Dr. Renatus Porath em 11/03/2015
Msc. Patrícia Schmitd Hahn de Lima em 08/09/2015

Evolução do corpo técnico-administrativo e corpo docente até março de 2016.

Corpo técnico-administrativo

Adriana De Mello Tomaz – Pós-graduação Lato Sensu em 2012
Aline Maria Pereira – Graduada em 2014
Alex Antunes do Prado – Graduado em 2015
Ariél Philippi Machado – Pós-Graduado Lato Sensu em 2014 e Pós-graduando
Cássio Manuel Baeta Mendes – Graduando
Donizeti Mendes Guimaraes – Graduado em 18/03/2016
Edegar Fronza Junior – Graduado em 2015, Licenciado em 2016 para o Mestrado
Eduardo Claudino Souza – Graduando
Jéssica Bedin (licença sem vencimento) – Graduada em 2014, Especialização em 2015 e Mestranda
Marinês Bressan Frandolozo – Graduada em 2014 e Pós-graduanda
Sandro Yuri Zoleti – Pós graduado em 2015

Corpo docente

Raphael Novaresi Darella Lorenzin Leopoldo – Doutorando
Pedro Paulo das Neves – Licenciado em 2014 para Doutorado
Edson Adolfo Deretti - Doutorando

“Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”